

## UM OLHAR OUTRO

A propósito do Dia das Comunicações Sociais, que hoje celebramos, lembro a primeira missão que assumi, recém ordenado sacerdote, a de redactor do Diário do Minho, o jornal da nossa Arquidiocese, sempre presente a relatar os acontecimentos, cívicos, eclesiais e desportivos da nossa cidade de Barcelos. Da formação que então recebi, lembro o código deontológico dos jornalistas que recomendava evitar juízos de valor, separando o acontecimento relatado e deixando aos leitores o juízo sobre os mesmos, reconhecendo-lhes inteligência e sabedoria capaz, respeitando-lhes um estatuto de adulto, sempre conveniente nas democracias ocidentais. Factos são factos, independentemente das «leituras» ou interpretações dos mesmos, sempre plurais.

A mensagem do Papa para este dia convida a destacar as notícias positivas, as notícias belas, sinal claro da atenção do Papa a um mundo mediático que, portensoso como é, corre o risco de nos fazer mergulhar numa crise de esperança, num cemitério de morte e de desgraça, a contradizer com o mundo bom e belo que saiu das mãos de Deus.

Se olharmos à nossa volta, não faltam profetas da desgraça a construir mundos de pântano, de terra queimada, de condenados ao fatalismo de um total sem remédio, de um juízo negativo e demolidor de pessoas e de instituições. Dos males de que padece Barcelos, um deles é a falta de um jornalismo (refiro-me à imprensa escrita) com ética, isento, imparcial, que separe o que é notícia daquilo que é comentário interpretativo. E que deixe ao leitor o «trabalho» de concluir. Numa altura em que o Papa apela às notícias boas, Júlio Isidro, conhecido comunicador televisivo, convida a acreditar na inteligência do público e o bispo Pio Alves a «vencer a pressão reinante das más notícias», perguntamo-nos a quem aproveita tanto negativismo, reincidente e mal fundamentado?

Nas diversas mensagens papais tem-se apelado à formação do público leitor para saber «digerir» com inteligência aquilo que os media transmitem. Quem não tem experimentado que com meias verdades se fazem grandes mentiras? Não escondo que me refiro, entre outros, a um escrito recente de Paulo Vila em que, fundamentado em notícias publicadas – não têm por que serem ocultadas – deixa concluir, pelo menos ao leitor apressado que se fica pelos títulos, que a Paróquia de Barcelos sobrevive com os subsídios camarários. Ora nada mais falso. Quem passar além do título concluirá que todos os subsídios foram transparentes, fundamentados e votados por unanimidade pelas forças políticas que compõem o Executivo. Bastaria isto para dar razão àqueles que me aconselham a não dar importância ao assunto, até pelo parco impacto que a mesma notícia terá causado, a julgar pela posterior «ajuda» de Luís Manuel Cunha, no mesmo JB. Claro que não é de estranhar as leituras tendenciosas, bem situadas num tempo de um relativismo tal que o «pós-verdade» se impõe acriticamente como a verdade do momento. Há ideologias que, sem respeito pelo passado, querem impor-se como únicas, escondendo a força destruidora que carregam em si. Temos todos de aprender a ler os contrastes do nosso tempo, com inteligência e firmeza, reivindicando o mesmo direito à palavra publicada.

Sendo a Igreja Matriz de Barcelos classificada como Património do Estado, a este pertence cuidar da sua manutenção. Se a Paróquia, usufrutuária do edifício, não estivesse atenta e não a cuidasse, em pouco tempo ruiria. Porque o Estado há muito vai atrasando as intervenções, desde há anos, tem havido o diálogo necessário entre a Paróquia, o Município e a Direcção Regional da Cultura. E, nesta colaboração responsável se tem conseguido, pouco a pouco, fazer face à degradação de um edifício secular, o mais importante da cidade a justificar o turismo, que todos têm interesse em preservar e até desenvolver. E como poderá sobreviver o turismo sem se cuidar do património? A título de exemplo, aquando da última intervenção do Estado na cobertura da Igreja Matriz, aproveitando-se os andaimes montados, a Paróquia assumiu, em partes iguais com o Município, a despesa (60.000 euros) com toda a limpeza das paredes exteriores. Só desta vez foram 30.000 euros das esmolas dos cristãos de Barcelos... a acrescentar a muitas outras, ultrapassando os tais 165.500 de subsídios, que, só por si, a Paróquia assumiu para que a Igreja Matriz se mantenha hoje de pé, com dignidade para acolher a todos, crentes e não crentes. Vivemos num tempo e num espaço, a nossa Europa, como um barco à deriva sem saber para onde dirigir-se. O laicismo agressivo de há décadas impõe-se cada vez mais. E nem o fundamentalismo islâmico a faz acordar para os valores que estão nas suas raízes. E é pena. Também entre nós muitos não conseguem situar o fenómeno religioso inserindo-o no fenómeno humano. Julgam-no uma excrescência. Que pena! Afinal os fundamentalismos estão precisamente aí. Uma liberdade autêntica conduz ao diálogo sereno. Nunca à imposição de uma «leitura» por mais fundamentada que aparente ser.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

## DA MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO

PARA O DIA DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS



A esperança fundada na boa notícia que é Jesus faz-nos erguer os olhos e impele-nos a contemplá-Lo no quadro litúrgico da Festa da Ascensão. Aparentemente o Senhor afasta-Se de nós, quando na realidade são os horizontes da esperança que se alargam. Pois em Cristo, que eleva a nossa humanidade até ao Céu, cada homem e cada mulher consegue ter «plena liberdade para a entrada no santuário por meio do sangue de Jesus. Ele abriu para nós um caminho novo e vivo através do véu, isto é, da sua humanidade» (Heb 10, 19-20). Através «da força do Espírito Santo», podemos ser «testemunhas» e comunicadores duma humanidade nova, redimida, «até aos confins da terra» (cf. At 1, 7-8). A confiança na semente do Reino de Deus e na lógica da Páscoa não pode deixar de moldar também o nosso modo de comunicar. Tal confiança que nos torna capazes de atuar – nas mais variadas formas em que acontece hoje a comunicação – com a persuasão de que é possível enxergar e iluminar a boa notícia presente na realidade de cada história e no rosto de cada pessoa. Quem, com fé, se deixa guiar pelo Espírito Santo, torna-se capaz de discernir em cada evento o que acontece entre Deus e a humanidade, reconhecendo como Ele mesmo, no cenário dramático deste mundo, esteja compondo a trama duma história de salvação. O fio, com que se tece esta história sagrada, é a esperança, e o seu tecedor só pode ser o Espírito Consolador. A esperança é a mais humilde das virtudes, porque permanece escondida nas pregas da vida, mas é semelhante ao fermento que faz levedar toda a massa. Alimentamo-la lendo sem cessar a Boa Notícia, aquele Evangelho que foi «reimpresso» em tantas edições nas vidas dos Santos, homens e mulheres que se tornaram ícones do amor de Deus. Também hoje é o Espírito que semeia em nós o desejo do Reino, através de muitos «canais» vivos, através das pessoas que se deixam conduzir pela Boa Notícia no meio do drama da história, tornando-se como que faróis na escuridão deste mundo, que iluminam a rota e abrem novas sendas de confiança e esperança.

### MÁRIA ROSALINA LOPES COELHO

Faleceu Maria Rosalina Lopes Coelho, de 78 anos, a 26 de Maio, ela que era casada com Alexandre Faria Pereira. O funeral será celebrado hoje, dia 28, com missa às 16.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada na próxima quinta-feira, dia 3, e a de 30º dia será a 24 de Junho, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 22 - 28 Maio 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

## CRER - Experimentar na vida a presença da ausência

Com a subida de Jesus ao céu, que a Liturgia de hoje celebra, a Igreja que somos nós abre-se ao mistério do próprio Jesus glorificado e compreende agora que o seu destino, o horizonte do humano, é a própria morada de Deus. Jesus sobe ao Céu, voltando para o Pai e garante-nos que é lá também a nossa morada definitiva.

Os discípulos tiveram dificuldade em aceitar aquela «elevação» aos céus, tomada como ausência da Presença reconfortante do seu Mestre, que resolvia todas as dificuldades. Era necessário

### DIA DA PARÓQUIA - 18 DE JUNHO

**Em Carta aos Paroquianos, habitual por esta altura, os paroquianos de Santa Maria Maior estão a ser convidados para celebrarem o Dia da Paróquia a 18 de Junho, no Santuário da Peneda/Gerês. Como de costume, a Paróquia oferece o almoço, pedindo apenas aos participantes que colaborem nas «entradas» e sobremesas, com bolos e fruta, e assumam a despesa com o transporte (10 euros para o autocarro).**

O programa é o seguinte:

**8.00: Saída dos autocarros de junto da Igreja Matriz;**  
**9.00: Paragem em Valença para o café da manhã;**  
**11.00: Chegada ao Santuário e visita;**  
**12.00: Missa no Santuário com todos os peregrinos;**  
**13.30: Almoço/convívio em Lamas de Mouro;**  
**16.30: Regresso, passando pelo Barral, para visita ao Santuário de Nossa Senhora da Paz;**  
**19.00: Merenda em Ponte da Barca;**  
**21.00: Chegada prevista a Barcelos.**

**As inscrições devem ser feitas de imediato, utilizando a ficha de inscrição enviada. Mesmo aqueles que queiram deslocar-se de carro próprio devem inscrever-se para o almoço. Nesse dia serão suprimidas as missas das 11.00 na Matriz e a das 12.15 no Senhor da Cruz.**

sem o nosso esforço, mas antes, com a força do Espírito que nos habita, testemunhar, na terra, a Boa Nova de Jesus e a sua obra de salvação.

Como corpo da Igreja, desejamos e aguardamos que se realize em nós o que já se realizou na Cabeça do Corpo, em Jesus Cristo. E dele nos vem a garantia de que tal vai acontecer. Dizê-lo e torná-lo possível para todos é a missão que todos recebemos no dia do nosso Baptismo. E da qual depende a credibilidade do nosso dizer-se cristão. De facto, ou somos discípulos, que permanecem na escola do Mestre, ou simplesmente sujamos a imagem do Senhor, porquanto deturpamos a imagem da Igreja a que pertencemos. E se somos discípulos, não poderemos deixar de fazer discípulos, sabendo que Jesus «está

### ENCERRAMENTO DA CATEQUESE DE ADULTOS

Na próxima quinta-feira, dia 1 de Junho, às 21.00, teremos a última sessão de catequese de adultos, que se iniciou em Setembro 2016. Entramos no período de férias e retomaremos as sessões a 21 de Setembro.

Será esta última sessão dedicada a oração e balanço de um ano de caminhada e terminará com um convívio na residência paroquial entre os cerca de 70 participantes.



### PROCISSÃO DE VELAS

A terminar o mês de Maria, teremos, na quarta-feira, dia 31, a Procição de Velas, a sair do Prédio Barcelense, pelas 21.30 e a terminar na Matriz pelas 22.45. Seguirá o seguinte itinerário:

- Av. Alcides de Faria;
- Rua Arq. Borges Vinagre;
- Rua P. Alfredo Rocha;
- Av. São Nuno Álvares Pereira;
- Rua Dr. Manuel Pais;
- Rua de Trás das Freiras;
- Rua Dr. Matos Graça;
- Rua Dr. Abel Varzim;
- Praceta Duque de Montalvo;
- Rua Filipa Borges;
- Rua D. António Barroso;
- Rua Infante D. Henrique.

Agradeçamos aos moradores nas ruas por onde vai passar a procissão o melhor acolhimento e homenagem a Nossa Senhora, sabendo já que os moradores do Prédio Barcelense se mobilizam para a preparação do andor e do local de concentração.

conosco» na sua acção. Ausente da nossa vista, Cristo continua presente em nós pelo Espírito Santo que recebemos no Baptismo e nos habitará para sempre. A presença em nós, começada pela Encarnação (Deus conosco, o Emmanuel) prolongar-se-á até ao fim dos tempos na missão que recebemos. É esta uma verdade central da nossa fé. Que ela seja sempre a Notícia proclamada, a Boa Notícia de que nunca deveremos abdicar.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO**  
**VII DOMINGO DE PÁSCOA - ASCENSÃO DO SENHOR**

*Espero contemplar a bondade do Senhor  
na terra dos vivos*

**Segunda, 29** – Leituras: Act 19, 1-8  
Jo 16, 29-33

**Terça, 30** – Leituras: Act 20, 17-27  
Jo 17, 1-11a

**Quarta, 31 – Visitação de Nossa Senhora**  
Leituras: Sof 3, 14-18  
Lc 1, 39--56

**Quinta, 1 – S. Justino**  
Leituras: Act 22, 30: 23, 6-11  
Jo 17, 20-26

**Sexta, 2 – S. Marcelino e S. Pedro**  
Leituras: Act 25, 13b-21  
Jo 21, 15-19

**Sábado, 3 – Ss. Carlos Lwanga e companheiros**  
Leituras: Act 28, 16-20. 30-31  
Jo 21, 20-25

**DOMINGO, 4 – PENTECOSTES**  
Leituras: Act 2, 1-11  
1 Cor 12, 3b-7. 12-13  
Jo 20, 19-23

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

**Segunda, 29** – Leonel da Quinta Fernandes

**Terça, 30** – António Sousa Graça (aniv.)

**Quarta, 31** – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

**Quinta, 1** – *Intenções colectivas:*

- José Joaquim Martins Loureiro
- Flávia Décia Amaral Neiva
- José Laurentino Silva Miranda (7º aniv.), esposa e filhos

**Sexta, 2** – Devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

**Sábado, 3** – *Intenções colectivas:*

- José Celestino Costa, Maria Antónia Pereira da Quinta e Costa e filhos
- Cornélia Cândida Sousa Pereira (aniv. nascimento)
- Delfim Cunha, Rosa Silva Rosa e familiares
- Gracinda da Conceição Gonçalves Correia
- Maria Pedrosa Esteves Bessa e Meneses (30º dia)
- Maria Rosalina Lopes Coelho (7º dia)

**Domingo, 4** – 11.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,  
da Confraria do Santíssimo Sacramento



**UM PREGÃO QUE VEM – DIRECTO – AO NOSSO CORAÇÃO**

1. Este 13 de Maio (também) fica para a história. Ao Céu chegaram cânticos de glória. Foi bela a festa no Santuário. Todo o povo vibrou com o centenário. Era grande o cansaço. Mas ninguém arredou pé daquele espaço.
2. Dois novos santos nos foram dados para que os nossos passos sejam (ainda) mais abençoados. São Francisco e Santa Jacinta foram dois meninos que coloriram a nossa vida com tons divinos. Da Mãe de Deus foram interlocutores. Agora, tornaram-se nossos protectores.
3. Fátima fez descer o Céu à Terra, que muito sofria com a guerra. Por isso, Fátima é altar de paz, daquela paz que só Jesus traz. Fátima é manto de luz, que nos ilumina com a presença de Jesus.
4. Na alegria ou na aflição, para Fátima vamos em peregrinação. A alma do nosso país é naquele lugar que se sente feliz. Mas não somos só nós. Todo o mundo em Fátima faz ouvir a sua voz.
5. Deste dia bendito ressoa um triplo – e sentido – grito: «Temos Mãe! Temos Mãe! Temos Mãe!» Foi o Santo Padre quem o disse. Houve alguém que não o ouviu?
6. «Temos Mãe!» Eis o que, aparentemente, todos sabemos. Mas eis o que, pelos vistos, também esquecemos. «Temos Mãe!» As vezes, parece que só temos Mãe para pedir. É verdade que «temos Mãe» para pedir. Mas também «temos Mãe» para nos conduzir.
7. «Temos Mãe» à nossa beira, ao longo da vida inteira. «Temos Mãe» que nos segura enquanto a nossa vida dura. E, quando o nosso fim chegar, «temos Mãe» para, na porta do Céu, nos esperar.
8. «Temos Mãe» quando d'Ela nos lembramos. E «temos Mãe» quando do Seu Filho nos separamos. Nós, que tanto amamos Maria, não Lhe neguemos esta alegria. Sigamos os passos de Jesus. É para Ele que Ela nos conduz. «Temos Mãe», a Mãe de Cristo. Haverá coisa mais bela do que isto?
9. «Temos Mãe», nunca o esqueçamos. E que os passos de Seu Filho sempre sigamos. O que deixa esta Mãe feliz é que façamos o que Jesus diz. Ouçamos, então, a nossa Mãe. Ela, que tudo guardava dentro de Si, continua connosco, hoje e aqui.
10. «Temos Mãe», nunca A deixemos. Com a nossa Mãe, muito mais felizes seremos!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 16.05.2017

**INFORMATIZAÇÃO DAS PARÓQUIAS**

Na próxima quinta-feira, dia 1, às 21.00, as salas da catequese da nossa Paróquia serão espaço de formação para os que, nas paróquias, trabalham ou podem vir a trabalhar com os ficheiros informáticos e aplicações de «diálogo» entre os diversos serviços diocesanos e paroquiais. Aqueles que, da nossa Paróquia, queiram aprender para colaborar, terão o apreço claro do seu Pároco. Precisamos da ajuda de muitos, sobretudo jovens. Trata-se de uma formação ministrada pelos serviços da Arquidiocese e promovida pelo e para o Ar-

**MÊS DE MARIA** – Conforme o nosso programa de actividades, além do Terço em louvor de Nossa Senhora antes das diversas celebrações diárias, na Igreja Matriz teremos a animação de diversos grupos às 18.15. Nesta semana serão: Segunda - MEC's; Terça-feira - Sócio-Caritativa; Quarta-feira - ACI.

**CONSELHO DE PASTORAL ARCIPRESTAL** – Vai reunir nas salas da catequese no próximo dia 6 o Conselho de Pastoral Arciprestal, constituído por leigos representantes dos conselhos pastorais paroquiais. Da agenda consta: Análise do ano pastoral anterior; Eleição do representante no Conselho Arquidiocesano da Pastoral para o próximo triénio.

**ESCUTEIROS** – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm na próxima sexta-feira a sua reunião de piedade, às 22.00 (Pioneiros).

**CONSELHO ECÓNOMICO** – Vai reunir na sexta-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

**EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA** – Vai reunir no sábado, às 17.00 nas salas de catequese, a Equipa Sócio-caritativa para avaliação do ano e preparar o Plano de actividades para o próximo ano.

**DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS** – Será na próxima sexta, dia 3 às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** – No próximo domingo, na Igreja Matriz às 17h30,

**OFERTAS PARA BOLETIM**

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º288 – 5,00
- Anónimo – 10,00
- Família n.º 365 – 15,00
- Família n.º 645 – 20,00
- Família n.º 679 – 20,00

**TOTAL DA SEMANA** – 70,00 euros

A transportar: 10.506,40 euros  
Despesas até agora: 20.346,91 euros

haverá adoração eucarística, promovida pela Confraria do Santíssimo.

**FESTA DO COMPROMISSO** – Os catequizandos do 9º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Compromisso durante a Vigília do Pentecostes.

**FESTA DO ENVIO** – Os catequizandos do 10º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Envio durante a Vigília do Pentecostes.

**ESTANDARTES DA PÁSCOA** – Todos os estandartes, que assinalaram a ressurreição de Cristo, devem ser retirados no próximo domingo e guardados para o próximo ano. É que, com a solenidade do Pentecostes, termina o tempo litúrgico da Páscoa.

**ARCA DE EMPREGO – PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P.");  
-Engº Civil p/Caminha, refº 588766053;  
-Assistentes de viagem/comissários de bordo(M/F), refº 588 765 828;  
-Técnico de saúde, higiene e seg. no trabalho p/Amarante, refº 588 765 159;

**CASAMENTO**

No próximo sábado, às 12h00, no Senhor da Cruz, realizar-se-á o casamento de Ricardo Jorge Oliveira Carneiro e de Catarina Oliveira Dias.

-Cozinheiro/a p/Barcelos, refº 588764418;  
-Operador/a de caixa p/Posto de combustíveis na área de Barcelos, refº 588 757 377;

-Encarregado de loja c/conhecimentos de mecatrónica e ramo automóvel, p/área de Barcelos, refº 588 758 782.

**PRECISAM-SE (DIVERSOS):**

-Empregado de mesa p/"Tourigalo/Braga"; contacto directamente no local.

-Operador de caixa p/"Staples/Barcelinhos"; contacto directamente no local.

-Técnico reparador de computadores e Técnico de painéis solares p/"Starofice/Viados"; contacto directamente no local.

-Controlador de qualidade p/"Centralvest/Barcelos"; contacto directamente no local.

-Responsável p/departamento informático de empresa na área de Barcelos; C.V. para: dep.informatica@sapo.pt.

-Assistente administrativo p/empresa na área de Barcelos; contacto: 96 7855106.

-Motorista com ADR + funcionário p/armazém de ferro + operador de caixa; contacto: 253 801 080.

**OS FILHOS OUVEM COM OS OLHOS**

*Somos um casal unido e gostaríamos muito que os nossos filhos levassem para a sociedade os valores que desde sempre guiaram a nossa vida: a fé, o empenho na comunidade, a solidariedade, a justiça... quando eram pequenos fizemos o possível para os fazer experimentar estes valores, mas, desde há algum tempo, criticam-nos, recusam o diálogo e, por vezes, de um modo violento. No outro dia, por exemplo, por uma observação sobre o modo de manter o quarto arrumado, reagiram com violência. Nunca teríamos esperado isto. Muitas vezes, com receio de alguma reacção, somos levados a não dizer nada. FF.*

Meus amigos, antes de tudo, queremos dizer-vos que apreciamos muito o empenho que tiveram em transmitir aos vossos filhos, desde pequeninos, os vossos valores. Tal como os ensinamos a falar, também é necessário ensinar a sacralidade da existência. Poderia ser perigoso dizer: «Deixamo-los livres enquanto são pequenos e depois, quando forem crescidos, decidirão por si». Seria privá-los daqueles conhecimentos e experiências que, mais tarde, se revelarão necessários para que consigam fazer escolhas verdadeiramente autónomas. Na adolescência, o discurso educativo torna-se mais complexo e delicado. A aprendizagem não vem tanto através de discursos diretos, mas sobretudo através da experiência e observação. A unidade entre vocês, o vosso empenho social (vivido sem stress ou desequilíbrios, mas com alegria), a constância da vossa vida espiritual, a procura de uma coerência entre a fé e a vida, terão mais influência do que mil discursos. Haverá também o momento da recusa, da crítica, que em quase todas as famílias se experimenta. Este momento é frequentemente necessário para que os filhos alcancem a sua autonomia de pensamento e o devido distanciamento em relação aos pais. Aceitemos com serenidade as suas críticas, sem nos desorientarmos, sem responder com agressividades às suas violências verbais, mas saibamos escutá-los com atenção, entrando no jogo, desde que se trate de um confronto respeitoso. Por outro lado, parece-nos muito eficaz a estratégia de contar as nossas experiências. Em vez de pretender um diálogo, começemos por falar de nós, do que vivemos no trabalho, na rua, as nossas emoções mais íntimas, sem nos deixarmos perturbar pela sua aparente superficialidade ou indiferença. A adolescência, por vezes, é como um vento que varre tudo, mas não pode destruir aquela pequena semente bem semeada pela constância dos pais, por se aceitarem reciprocamente com ternura, pelos valores que guardam dentro de si.

Maria e Raimondo Scotta, In Cidade Nova, Outubro 2013